

Ondas Curtas

ondascurtas@terra.com.br

“SAMBA DE RAIZ AO VIVO” - Vários (Deck Disc)

FOTOS: DIVULGAÇÃO



“Caxambu”, Vou Festejar”, “Mel na Boca”, “Patota do Cosme” e outros. Vale a pena conferir.

“ASAS” - Maskavo (Deck Disco)



“Quando o Sol Nascer”, “Mais Linda” e “Te Ver é Tão Fácil (Lua Branca)”, essa de Fauzi Beydoun, da Tribo de Jah. (IR)

“FORTIFICANDO A DESOBEDIÊNCIA” - Xis (WEA)



detém seu passe. O rapper também não se rendeu à tentação do sucesso fácil. Vamos aguardar agora ele sair da Casa... (IR)

REGGAE

Álbum mostra o nascimento da lenda Bob Marley

Cantando como um crooner de bailinho, com os cabelos curtos e um teminho impecável, calça de pular brejo e pose de Sammy Davis Jr., ali está o lendário Robert Nesta Marley, imperador do reggae. As gravações do disco “Trenchtown Days: Birth of a Legend” (Sony Music) mostram como a música de Bob Marley e The Wailers evoluiu com o senso de independência de um novo País, a Jamaica, que se tornou independente da Grã-Bretanha em 1962.

O álbum duplo “Trenchtown Days” é o reggae começando a fugir da armadilha da aculturação, afirmando as raízes frente a uma noção “civilizatória” de execução musical e de business. Foi lançado em vinil nos Estados Unidos em 1977 e relançado no ano passado em CD pela Reggae Spirit Series, da Legacy Recordings, uma divisão da Sony Music.

São 20 faixas que mostram a rara alquimia harmônica entre três jovens ídolos do reggae jamaicano: Bob Marley, Peter Tosh e Bunny Wailer. Gravado entre 1963 e 1966, carrega pela primeira vez alguns dos grandes clássicos do repertório do reggae que Marley levaria à internacionalização nos anos seguintes, como One Love.

Peter Tosh conheceu Bob Marley e Bunny Wailer por meio de seu professor de guitarra, Joe Higgs. Eles formaram The Wailing Wailers em 1962, convidando Junior Braithwaite e os cantores de apoio Beverly Kelso e Cherry Smith. O primeiro sucesso do

grupo foi um ska primitivo, Simmer Down, um clássico revisitado ano após ano (também presente nesse disco). Em 1965, Braithwaite, Kelso e Cherry Smith deixaram o grupo. Registrado no Dodd's Studio One nos primórdios dos anos 60, o disco é encarado por alguns fãs apenas como uma “reencarnação” do disco “Birth of a Legend”, álbum originalmente lançado em 1976 pelo selo Calla e que foi reposto nas lojas incansavelmente ao longo dos anos. Mas os próprios fãs de carteirinha reconhecem que a remasterização dessas gravações originais dão qualidade excepcional de som aos duetos vocais de Marley e seus partners.

Bob Marley se tornaria um ídolo internacional nos anos 70, como aclamação popular de hits como “I Shot the Sheriff” e “No Woman, No Cry”. Mas enfrentava aquela máxima de que “santo de casa não faz milagre”. Até ali, tinha sucesso relativo em seu País, tendo realizado uma série de gravações modestas com o produtor Clement “Sir Coxson” Dodd. Nesses primórdios, ele ain-

da não era o animal político que se tornaria em seguida. O estilo é sereno, melódico, misturando ska e soul music, doo-wop aos moldes dos anos 50 e alguma dose de guitarras cool, pontuadas por metais discretos.

Como um crooner domesticado dos anos 50, ele se sai muito bem. O trio vocal soa quase como trilha hollywoodiana em canções como “Donna”, “It Hurts to Be Alone”, “Do You Remember” e “Dancing Shoes”.

Tádzio França
REPÓRTER

MÚSICA ELETRÔNICA

Os sons químicos do Chemical Brothers voltam neste quarto CD

“Come with us” continua oferecendo ao ouvinte sons de outro planeta, filtrados, distorcidos e modulados por máquinas

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VIOLINOS E DISTORÇÃO
No novo trabalho, nota-se o interesse maior dos Brothers pelas batidas retas do techno e house

gio Moroder com um toque da melancolia ‘indie’ inglesa. Mais fusão de referências ocorre em “Hoops”, que começa com uma linda melodia à New Order, vira trance

e termina em electro! A mistura só desanda em “Denmark”, que junta jazz, rock, house, o escambau, e vira uma tediosa salada rococó.

O funk se derrete em “My elas-

DOCUMENTÁRIO

Canal Brasil revive o rock de Brasília dos anos 80

Bandas como Legião Urbana, Paralamas do Sucesso e Plebe Rude estão neste documentário que trata das histórias, curiosidades e músicas daquela geração

Foi lá pelos idos da década de 80. As rádios começaram a tocar “Será”, composta por Renato Russo, líder da Legião Urbana. A música se tornou o hino da geração 80. De lá para cá muitas águas rolaram, e a Legião Urbana imortalizou hits e arrastou para si uma espécie de idolatria juvenil, que só fez crescer. Além da Legião, outras bandas de Brasília, como o Paralamas do Sucesso, ajudaram a criar uma identidade para o rock brasileiro.

Todos os contemporâneos daqueles idos de 80 estão no programa Clipe Brasil Especial - Rock em Brasília, que o Canal Brasil exibe no próximo domingo, dia 24, em dois horários: meio-dia e 18h30.

O especial abre com histórias, curiosidades e personalidades que participaram do panorama musical da capital federal nos anos 80. Os depoimentos incluem as presenças de Bi Ribeiro (Paralamas do Sucesso), Dado Villa-Lobos (Legião Urbana) e Loro Jones (Capital Inicial), além da banda Plebe Rude e do jornalista Tom Leão.

Logo após o documentário, segue uma programação de clipes com as bandas que começaram a carreira por lá e conquistaram fama por todo o País. Na trilha musical, trechos memoráveis de shows e clipes, como “Será” e “Tempo Perdido”, do Legião; “Até Quando Esperar” e versões ao vivo de “Minha Renda” e “Proteção”, da Plebe Rude; e “Fátima” (também ao vivo) e “Independência”, do Capital Inicial, entre outras.

Parte ativa do movimento que mudou a cara do rock nacional, os integrantes das bandas relembram quando Brasília não tinha festas



LEGIÃO URBANA Banda tomou para si uma idolatria que se arrasta até hoje

e eles abriam as portas dos carros no estacionamento e faziam a própria festa. Influenciados pelas bandas punks estrangeiras, o grupo de amigos conhecido como a Turma da Colina criou bandas como Blitx 64 (de onde veio a Plebe Rude) e Aborto Elétrico (de onde nasceria a Legião Urbana e Capital Inicial). Bi Ribeiro conta que o Parala-

mas é uma banda carioca, mas diz que conheceu Herbert Viana em Brasília. A gravação do primeiro disco do grupo impulsionou a gravação do álbum da Plebe, apoiado pelo próprio Paralamas. Depois de uma superexposição na mídia, no fim dos anos 80, algumas bandas de Brasília começaram a sentir a decadência. É o caso da Ple-

be, que foi dissolvida. Outras continuaram com sucessos crescentes, embora enfrentando tragédias. A Legião acabou em 1996, quando Russo foi vitimado pela Aids. Isso não a impediu de permanecer como recordistas de vendas até hoje. O Paralamas, apesar de ter uma carreira consolidada, viu seu líder Herbert sofrer grave acidente de ultraleve no início do ano passado, que resultou na morte de sua mulher Lucy. A banda aguarda a recuperação do guitarrista para voltar à ativa. Volta por cima deu o Capital Inicial. Após um período de ostracismo foi resgatado pela gravação do Acústico MTV, de 2000, quando vendeu mais discos que em toda a carreira anterior.

E para não ficar apenas na turma de 80, o programa viaja para os tempos atuais e mostra depoimentos das novas gerações de grupos brasilienses e bandas que foram influenciadas pelos pioneiros, como Autorama, Natiruts, Maskavo Roots, Raimundos e Rumbora.

»SERVIÇO:
Clipe Brasil Especial - “Rock em Brasília”, com a apresentação de documentário e clipes das bandas da cidade. No próximo domingo, 24 de fevereiro, ao meio-dia e 18h30.

Viver

DENGOSOS
No Rio de Janeiro os números alarmam. Em Cuba, Fidel Castro trava guerra ao mosquito transmissor da dengue e culpa os turistas por terem levado a peste ao seu povo. Em Mossoró, a maior preocupação é com o retorno dos cinco agentes de saúde, que se encontram na cidade maravilhosa em missão de ajuda à comunidade carioca. Os agentes mossoroenses que estão convivendo de perto com casos mais graves da doença, se infectados, representarão um grande risco a nossa cidade. Alerta!

MUI AMIGOS
A intriga que quase levôu Érika Lopes e Lenilson Marques aos tribunais de Justiça por acusações feitas numa entrevista concedida a um jornal local, graças, chega a um final feliz. Tão feliz que os dois “chefes” da Casa dos Artistas do verão de Tibau, juntos irão promover a Noite das Estrelas, no complexo Calimar para homenagear a turma que mais se destacou no contexto social de Mossoró. A data, ainda a ser definida, e a gente torce para que não ocorra nenhum mal-entendido.

CINEMANIA
O Cine Pax, agora investindo alto, traz o melhor do cinema internacional e faz os mossoroenses se ligarem na telona. É inquestionável a luta do empresário Luís Pinto em manter o seu cinema em funcionamento em nossa cidade. Muitos reclamam por um melhor conforto e a gente concorda, mas o importante é manter essa (única!!!) luz sempre acesa. Um cinema é fundamental!

FASHION SHOW
Os lojistas já se movimentam para os lançamentos do outono-inverno 2002, e os grandes nomes da moda mossoroense apostam na IV edição do Mossoró fashion Show que está programado para a 2º quinzena de maio.



APAGANDO VELINHAS Clézia Barreto, Érika Lopes e Zoraide Azevedo, num viva ao amigo Joseildo Rodrigues

Amigos de fé

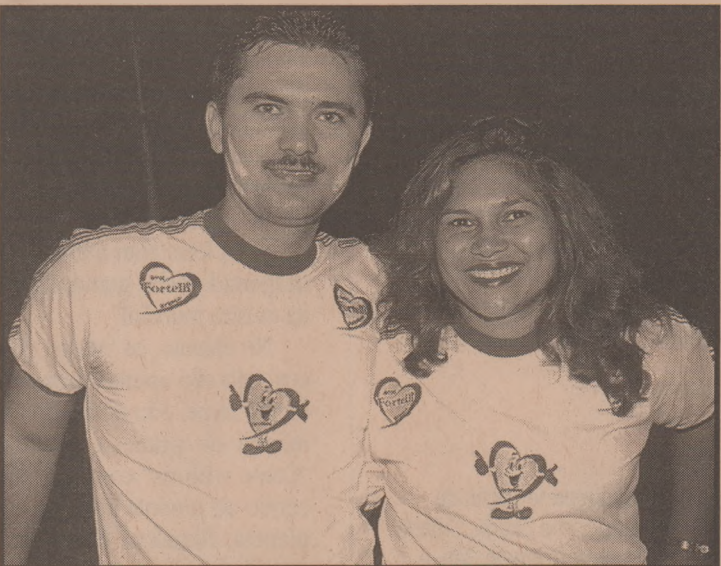
Na festa de Joseildo Rodrigues, fizemos o registro de: Serginho Freitas e Paula, Neto Balbino, o big boss dos supermercados Brasil e a sua Alexandra. O homem forte dos produtos Gelice. Walcides Sales e Joseilma Nobre, Alexandre Brasil e Luciana, Péricles e Patrícia, Tânia Pinheiro, Jorge Luís, prefeito de Upanema e a noivinha Karenine Fernandes, Francisco Vitarella Lins e Neuza, Eliete Ferreira, o sumidíssimo Ronaldo Melo de volta à cena, Rúbia Lima e o namorado Aldo, Clézia Barreto, paqueradíssima!, Bob Germano, Érika Lopes e o amiguinho Lenilson Marques, Arthur Fernandes e Elayne Gurgel, Wescley Rego, Daniel Soares e Cia. Ltda.

VISÃO

▶Ainda comenta-se o sucesso do camarote móvel do arroz Fortelli, dentro do bloco da Ativa no carnaval de Tibau. O empresário Francisco Lins, que também representa os produtos Vitarella e Treloso, já se articula para investir com o seu camarote no carnativa, em setembro. É por isso que suas empresas sempre se mantêm no topo.

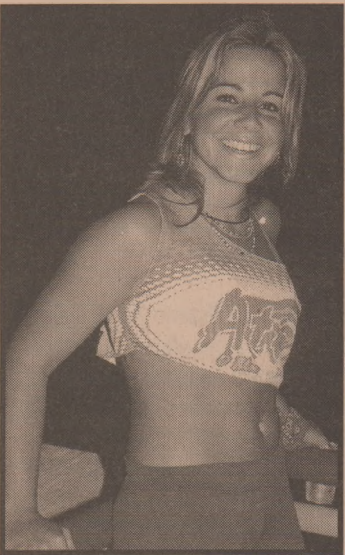


FOTOS: EDUARDO KENNEDY



RECEBENDO No camarote móvel do arroz Fortelli, o casal Francisco Lins e Neuza Santos receberam convidados especialíssimos

ESPAÇO 7
Como já tínhamos anunciado, o complexo Calimar passará por uma reforma geral, a começar pelo próprio nome, que agora passa a ser: Espaço 7! E a reabertura acontecerá no próximo dia 22 de fevereiro, sexta-feira, com uma noiteada dedicada aos novos universitários, ou seja, a Festa da Calourada.
FESTEJANDO
Uma noite de celebração intensa com os amigos mais queridos, foi assim que o marketeiro Joseildo Rodrigues definiu sua festa de aniversário no último sábado, 16, na residência do casal Sebastião Mota e Zoraide Azevedo. Os convidados se fartaram com o serviço do Requite Buffet e requebraram pra valer até os primeiros raios da matina ao som do DJ Ivaniel Lima. Foi uma noiteada agradável.



OFUSCANDO Maria Leopolda Gondim de Queiroz abalou as estruturas do camarote móvel/Fortelli na folia de Tibau

NA FOLIA
O empresário Romeu Mota e sua Flávia Sales caíram na agitação do bloco Ativa, no carnaval de Tibau

RAIO X
▶A empresária Zuila Vasconcelos anuncia sua liquidação anual das lojas Overend e Linha Pura, no Shopping Boulevard Central. É a hora e a vez de aproveitar os precinhos. ▶O Centro Educacional Aproniano Martins de Oliveira – CEAMO, festeja o sucesso da instalação do cursinho pré-vestibular. ▶Sandra Rolim Leite, empresária bem sucedida de moda, foi bastante festejada, ontem, pela passagem do seu aniversário. Gente querida é assim mesmo. ▶A Feira de Saúde do Natal Shopping, que se iniciou ontem, vai até o próximo sábado, 23, com estandes super interessantes. Ocimar Damásio no comando. Vale conferir na Feira de Saúde, o estande do Promama, uma organização filantrópica de apoio e prevenção ao câncer de mama.

FÁTIMA CARLOS
Uma das maiores autoridades em se tratando de moda mossoroense, a estilista Fátima Carlos é quem assina o look da Miss Mossoró, Maria Isabel de Oliveira, no concurso Miss Rio Grande do Norte 2002, amanhã, no La Mouette Recepções, em Natal. Especializadíssima no prêt-à-porter e alta costura, a nossa Carolina Herrera, também, programa um superdesfile para inaugurar o seu novo ateliê no início de maio. Ela é poderosa!

Roteiro de cinema

BOM

▶VIDA BANDIDA — Rio Verde 1. Sessões de 14h15, 16h30, 18h45 e 21h. Censura: 12 anos. Com Bruce Willis, Cate Blanchett, Billy Bob Thornton. Direção: Berry Levison. Asaltantes de banco criam novo método de roubo e viram celebridades. Acabam sequestrando mulher sem querer, que se junta à dupla. Os dois se apaixonam por ela.

▶EFEITO COLATERAL - Natal 2. Sessões 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Direção Andrew Davis. Com Arnold Schwarzenegger. Censura 16 anos. Homem atormentado pelo morte de sua família, que ocorreu em um atentado terrorista, decide fazer justiça com as próprias mãos e segue para a Colômbia.

REGULAR

▶O DIÁRIO DA PRINCESA — Rio Verde 2. Sessões 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Com Julie Andrews, Anne Hathaway. Censura livre. Mia (Anne Hathaway) é uma garota de 15 anos que vive com sua mãe (Caroline Goodall) em Manhattan e repentinamente descobre que seu pai é na verdade o Príncipe de Genovia, um pequeno país europeu. Ela recebe então a visita de sua avó recém-descoberta (Julie Andrews), que passa a lhe dar aulas de etiqueta, ensinando-a como se deve portar uma princesa. Mas quando se aproxima a data de seu aniversário ela precisa definir que caminho pretende tomar em sua vida: tornar-se uma princesa e se mudar para Genovia ou permanecer em Manhattan morando com sua mãe.

▶O DIÁRIO DA PRINCESA — Natal 1. Sessões 13h40, 16h, 18h20 e 20h40. Com Julie Andrews, Anne Hathaway. Censura livre. Mia (Anne Hathaway) é uma garota de 15 anos que vive com sua mãe (Caroline Goodall) em Manhattan e repentinamente descobre que seu pai é na verdade o Príncipe de Genovia, um pequeno país europeu. Ela recebe então a visita de sua avó recém-descoberta (Julie Andrews), que passa a lhe dar aulas de etiqueta, ensinando-a como se deve portar uma princesa. Mas quando se aproxima a data de seu aniversário ela precisa definir que caminho pretende tomar em sua vida: tornar-se uma princesa e se mudar para Genovia ou permanecer em Manhattan morando com sua mãe.



DANÇAS Figuras do Zambê estão na exposição de Candinha Bezerra, que integra o projeto

Projeto Cultura Afro-Brasileira volta na Capitania das Artes

Projeto realizado pelo departamento de Antropologia da UFRN reúne palestras e exposição fotográfica

Foi com objetivo de resgatar a herança simbólica da cultura africana que surgiu o Projeto Cultura Afro-Brasileira, vinculado ao Departamento de Antropologia da UFRN. A iniciativa percorreu algumas escolas públicas e agora o projeto será apresentado na Capitania das Artes a partir de hoje, às 14 h.

A iniciativa deseja resgatar atividades que possam realçar a expressão da influência negra na formação histórica e social do Brasil. O projeto inclui mostra fotográfica, exposição de objetos etnográficos,

projeção de filmes e apresentações de grupos folclóricos.

O objetivo é promover ações culturais levando em consideração questões atuais sobre a população negra na sociedade brasileira, discutindo assuntos como a discriminação, o patrimônio cultural e a identidade étnica.

Com caráter itinerante, a programação foi montada para que pudesse se deslocar em partes. Alunos dos cursos de Letras, História e Ciências Sociais integram o projeto. Eles apresentam trabalhos de pesquisa e, eventualmente, dis-

cutem com alunos e professores durante palestras agendadas.

Além da apresentação dos grupos de dança como o Zambê de Tibau do Sul, o projeto também incluiu a exposição fotográfica Danças e Encantaria, de autoria de Candinha Bezerra. Filmes e documentários como a reportagem televisiva sobre a comunidade negra de Boa Vista poderão ser exibidos.

▶SERVIÇO
Projeto Cultura Afro-Brasileira. Local: Capitania das Artes. Data: 20/02. Hora: 14 h.

TELEVISÃO

Turma da Mônica enfim na telinha

A “Turma da Mônica” pode sair da geladeira da Globo. Após quase dois anos com produção dos bonecos e dos roteiros para a TV parada, Mauricio de Sousa pode ver os seus personagens na ativa na Globo, na nova programação infantil da emissora, que estreia em abril.

Fonte ligada à direção da emissora garante que a “Turma da Mônica” já tem espaço reservado no novo programa infantil de “Xuxa, Só para Baixinhos”, que começa a ser produzido em março.

Outro desenho que pode ter espaço no programa é o “Medabots”, uma espécie de novo “Pokemón” que a Globo comprou no fim do ano passado.

A nova atração de Xuxa, que vem enfrentando problemas orçamentários com a Globo - a emissora chegou a vetar o projeto inicial, orçado em R\$ 40 milhões - será diária e vai ao ar de segunda a sexta de manhã, logo após do “Mais Você”, de Ana Maria Braga. Exclusivamente dedicado à crianças pequenas - a atração deve atingir o público de 2 a 12 anos - “Só para Baixinhos” deve ter como cenário um floresta, cercada de bichos como se fosse um parque temático todo voltado para o mundo animal.

Um produtor conta que a idéia principal de Xuxa e de sua diretora, Marlene Mattos, era a de montar tendas ao ar livre no Projac (central de estúdios da Globo no Rio de Janeiro), cada uma com um formato de um bicho diferente. Outra proposta era locar uma fazenda próxima ao Projac para gravar o programa.

Com a estreia da nova atração diária, há quem aposte que os programas de fim de semana de Xuxa, “Xuxa Park” e “Planeta Xuxa” vão acabar. Outra loira, Angélica, pode assumir uma atração para adolescentes no lugar.

E MAIS

Bourbon 33 está hoje e amanhã na Taverna

A banda Bourbon 33 é a atração de hoje e de amanhã, a partir das 23 h, no Taverna Pub, em Ponta Negra. O repertório traz clássicos dos anos 60 e 70, com interpretação para canções de artistas e grupos como Creedence Clearwater Revival, Roy Orbison, Robert Cray, Lynird Skynird entre outros. A banda se prepara também para se despedir do guitarrista Paulo brunis, que vai para a Itália. Maiores informações: 236 3696.

Site antecipa eliminações do BBB

Quem está acompanhando o programa Big Brother Brasil pela Rede Globo e quiser ficar sabendo antes o eliminado de cada semana, o portal iBEST divulga semanalmente o resultado da pesquisa científica que realiza com os internautas na página iBEST Brother. Para acessar o portal clique www.ibest.com.br

Capitania das Artes firma convênio

Hoje será assinado convênio entre a Prefeitura do Natal - Capitania das Artes e a Associação Cultural Talento Suzuki, pela prefeita Wilma de Faria e a diretora da Casa Talento, Márcia Pires. Pelo convênio a Prefeitura de Natal se compromete a repassar verba mensal à Casa Talento, que disponibilizará 250 vagas para teclado, flauta doce, violino, violoncelo, viola e contra-baixo para a comunidade no Complexo Cultural na Zona Norte, em Panatis, onde irá funcionar a Escola de Música de Natal.. A Casa Talento foi tema de matéria na Revista Veja, edição especial de dezembro como sendo um exemplo de bons resultados em trabalhos voluntários.